

ATUAÇÃO DO MONITOR NAS DISCIPLINAS DE HARMONIA I, II e III

CHARLESTOW IBEIRO DE SOUZA¹; GUILHERME CAMPELO TAVARES²;

¹*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – charlestoww@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – pilhadenervos@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O projeto de ensino no qual venho atuando durante este ano tem por finalidade monitorar as disciplinas semestrais de Harmonia I, II e III. Essas disciplinas integram a grade curricular dos oito cursos de Bacharelado em Música: Canto, Flauta, Violino, Piano, Violão, Música Popular, Composição e Ciências Musicais. O estudo da harmonia constitui-se em um dos pilares do pensamento musical ocidental, sendo, portanto, de suma importância para a formação do músico. A disciplina de Harmonia apresenta caráter de obrigatoriedade do semestre I até o III, sendo o semestre IV optativo.

O objeto de estudo desta disciplina, qual seja basicamente a formação, a lógica de encadeamento e os princípios de condução melódica de diferentes tipos de acorde, ampliou-se com o passar dos séculos, de acordo com os diferentes tipos de músicas produzidos pela humanidade. Em vista disso, considerando estarmos hoje no século XXI, torna-se imprescindível a abordagem de diferentes conceitos, ligados à música erudita e à popular. Existe ainda no meio acadêmico, nos cursos de graduação e de pós-graduação, uma forte tendência em abordar somente a harmonia tradicional da música de concerto europeia, expressa em tratados como os de SCHOENBERG (1911), ZAMACOIS (1945) e KOSTKA & PAYNE (1984). Entretanto, é impossível ignorar a importância de textos como os de CHEDIAK (1984), GUEST (1996) e BUCHER (2001), que ampliam sobremaneira o escopo desse campo de estudos.

Pelo fato das disciplinas de Harmonia contarem com uma grande densidade de conteúdos teóricos e práticos e por nossos cursos de bacharelados não terem mais um teste de habilitação específica percebe-se uma grande lacuna de conhecimentos prévios em boa parte dos alunos ingressantes na disciplina - dificuldades estas que costumam perdurar por todas Harmonias, desde a I até a IV, mas que são amenizadas em grande medida pela ação de um monitor em sala de aula e com disponibilidade para atendimentos extraclasse.

2. METODOLOGIA

A metodologia de trabalho do monitor das disciplinas de Harmonia obedece a um planejamento que consiste em diferentes tipos de atividade, descritos a seguir:

- Acompanhamento em sala de aula durante a realização de exercícios práticos – nos momentos em que há a proposta de realizações individuais de exercícios durante o período de aula, o monitor auxilia na orientação de cada aluno juntamente com o professor.
- Orientação extraclasse nos horários disponíveis dos aquários (salas de destinadas para estudo) – é realizado atendimento de monitoria aos alunos que comparecem e necessitam de auxílio buscando sanar suas dúvidas; os

conteúdos que foram absorvidos com lacunas ou de forma distorcida são explicados novamente pelo monitor, havendo aí a possibilidade de um contato mais direto com cada aluno, em contraposição ao atendimento dado pelo professor em sala de aula.

- Correção de exercícios e correção parcial de provas – após haverem sido apontadas observações pelo monitor, ocorre a revisão final e atribuição de notas/conceitos pelo professor orientador. Em algumas situações mais difíceis o monitor realiza uma terceira revisão após a revisão do professor orientador, sendo a atribuição de notas realizada somente após esta etapa.
- Auxílio na elaboração de material didático – o monitor atua colaborando com a edição de áudios e revisão de textos das apostilas de cada disciplina, o que eventualmente envolve também breves pesquisas sobre os tópicos estudados, a fim de aprimorar a abordagem dos mesmos.
- Orientações da monitoria presenciais e à distância – uma vez por semana há um encontro presencial entre o orientador e o monitor, com a finalidade de reavaliar as ações da monitoria e auxiliar na elaboração de material didático para as disciplinas. Entre os encontros presenciais dentro e fora da sala de aula dão-se também orientações à distância via internet.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho de monitoria que está sendo realizado neste ano vem apresentando bons resultados e otimizando o rendimento dos alunos, fazendo-os compreender melhor e em um menor tempo os conteúdos e exercícios propostos ao longo do semestre nas disciplinas de Harmonia.

Outro ponto positivo é o desenvolvimento e revisão de material didático, para que os alunos tenham acesso ao conteúdo de uma forma condensada e organizada de uma forma mais sequencial do que nas aulas (as quais costumam ser menos lineares por seguirem a dinâmica da realização de trabalhos práticos e o ritmo de assimilação dos alunos). Os textos didáticos auxiliam na fluidez das aulas, sendo também de grande importância para estimular um maior nível de autonomia por parte dos estudantes em seu processo de ensino-aprendizagem extraclasse. O material é disponibilizado no formato de arquivo PDF através da plataforma Moodle e fisicamente para fotocópias.

4. CONCLUSÕES

Concluo até o momento que a monitoria, além de ser de grande ajuda para os alunos que cursam a disciplina de Harmonia I, II e III, também é de muita valia para meu desenvolvimento e experiência como acadêmico. Venho procurando aproveitar ao máximo os conhecimentos sobre Harmonia que constantemente adquiro, reestudo e ajudo a ensinar, pois tenho consciência de que são de enorme valia não só para meu ofício enquanto monitor, como também para minha vida profissional na área da Música. Como aluno do curso de Violão, é evidente a utilidade dos conhecimentos harmônicos como ferramenta de análise que auxiliam na compreensão teórica de meu repertório; considerando minhas intenções de integralizar também o currículo do curso de Composição, do qual já cursei várias disciplinas, valorizo o estudo da Harmonia não só como ferramenta analítica mas também como um conjunto de técnicas compostionais.

Esse tipo de projeto instiga o discente a conhecer e inserir-se na vida acadêmica a partir de outra perspectiva: não mais somente a do aluno, mas a de um aluno-professor.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BUCHER, H. **Harmonia Funcional Prática – Uma abordagem natural para desfazer o mito da complexidade da harmonia.** Vitória: O Autor, 2001.
- CHEKIAK, A. **Dicionário de acordes cifrados, com representação gráfica para violão (guitarra), contendo também noções de estrutura dos acordes, exercícios de progressões harmônicas e musicais analisadas.** Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1984.
- _____. **Harmonia e Improvisação I.** Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1986.
- GUEST, I. **Arranjo – Método Prático, Vol. 2.** Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1996.
- KOSTKA, S; PAYNE, D. **Tonal Harmony.** New York: McGraw-Hill, 1989.
- SCHOENBERG, A. **Harmonia.** São Paulo: Editora UNESP, 2001.
- ZAMACOIS, J. **Tratado de Armonía – Libro I.** Barcelona: Editorial Labor, 1978.